

revista de
informação
especializada
e profissional

dentalPRO

Nº 119 • Dezembro 2017
Preço de capa € 12,30
Destinada a dentistas



**“Da fotografia de moda à
medicina dentária, sempre tive
paixão por tudo o que faço”**

Carlos Adriano, Klinicas We Care - p. 8

“O nosso curso tem valor prático”



Entre os dias 9 e 11 de novembro, a Clitrofa, em parceria com a marca de implantes S.I.N., organizou o V Curso de Implantes Zigomáticos.



Equipa de formação com os formandos

Fernando Duarte, diretor clínico da Clitrofa e consultor científico internacional da S.I.N., falou com a DentalPro sobre este curso que se dividiu em três dias de formação teórica (princípios e conceitos gerais), teórico-prática (formação *hands-on* com recurso a modelos) e prática (residência clínica, com a realização de três cirurgias). “O nosso objetivo é que os participantes compreendam as possibilidades de tratamento em pacientes desdentados totais, avaliem as possibilidades de tratamento cirúrgico em maxilas com reabsorção óssea severa sem recurso a enxertos ósseos e obtenham conhecimentos para a reabilitação protética de pacientes tratados com implantes zigomáticos”, afirmou Fernando Duarte, acrescentando que “os implantes zigomáticos são a última linha de reabilitação com implantes que temos disponíveis, usando ancoragem no andar médio da face. A nossa equipa realiza este procedimento há cerca de 16

anos, temos uma vasta experiência não só em termos de prática clínica, mas também ao nível da formação. Este curso destina-se a profissionais que já tenham alguma experiência e que queiram evoluir nesta técnica”.

O grupo de formandos era composto por seis médicos dentistas - um português, dois russos e três espanhóis - e o núcleo de formadores contou com Fernando Duarte, mestre em Cirurgia Oral e Maxilofacial pelo Eastman Dental Institute - Universidade de Londres, Luís Pinheiro, mestrando em Cirurgia Oral e Maxilofacial pelo mesmo instituto, Carina Ramos, responsável pelo Departamento de Estética e Reabilitação Oral da Clitrofa, António de Sousa, mestre em Ortodontia, Oclusão de Prótese e Implantes, e Fernando Silva. “Não gostamos de fazer cursos com grupos muito grandes, pois queremos que os profissionais que participam possam usufruir de uma componente prática muito forte”, ex-

**Componente prática da formação**

plicou Fernando Duarte. Quando questionado sobre as três grandes vantagens desta formação, afirmou que “evoluir até ao limite é sempre importante e os zigomáticos são o limite da nossa reabilitação. Além disso, apostamos em tecnologia de ponta. Munimo-nos de toda a tecnologia disponível para fazermos os casos clínicos (tomografia de alta resolução, modelos estereolitográficos, guias multifuncionais, anestesia geral e tecnologia CAD/CAM). Por fim, somos apologistas do trabalho em equipa. Sozinhos somos ilhas, não fazemos nada. Temos que partilhar vitórias, empates e também derrotas, algo muito importante para a nossa evolução enquanto médicos”. No entanto, segundo o responsável, a ideia é melhorar edição após edição e, para isso, fazem questionários constantes aos participantes. De acordo com

os resultados obtidos, após cinco formações realizadas, “o que nos distingue é o facto de termos um curso muito prático, grupos pequenos e mantermos uma ligação com os médicos após a formação. A ideia é precisamente essa, manter este elo de ligação, sempre com o objetivo de trocar ideias e melhorar a prática clínica de cada um. As coisas não terminam aqui; pelo contrário, começam aqui. E a maior prova de que esta formação é útil é que os formandos, mal cheguem às suas clínicas, comecem a implementar as técnicas que aprenderam aqui. Essa é a nossa maior satisfação, saber que o nosso curso tem valor teórico, mas, acima de tudo, valor prático”.

O VI Curso de Implantes Zigomáticos já tem data marcada: será entre os dias 8 e 10 de novembro de 2018, no sítio do costume. <